



**Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior**  
*fundado em 19 de fevereiro de 1981*

Circular nº 391/2025

Brasília (DF), 17 de setembro de 2025.

Às Seções Sindicais, Secretarias Regionais e às(aos) Diretoras(es) do ANDES-SN

**Assunto:** Envia Nota da Diretoria do ANDES-SN de Repúdio à PEC da Impunidade Parlamentar.

Companheiras(os),

Encaminhamos, para conhecimento e ampla divulgação, Nota da Diretoria do ANDES-SN de Repúdio à PEC da Impunidade Parlamentar.

Sem mais para o momento, renovamos nossas cordiais saudações sindicais e universitárias.

**Prof.<sup>a</sup> Fernanda Maria da Costa Vieira**  
**Secretária-Geral**

## **NOTA DA DIRETORIA DO ANDES-SN DE REPÚDIO À PEC DA IMPUNIDADE PARLAMENTAR**

No último dia 16 de setembro, a Câmara dos Deputados registrou mais um capítulo vergonhoso protagonizado por aquele que talvez seja o pior Congresso da história recente do país. Deputados e deputadas, com o objetivo de autoproteção diante dos inúmeros casos de corrupção — muitos(as) deles(as) capitaneados(as) por setores da extrema direita — votaram a favor de uma PEC que blinda parlamentares de responder por seus crimes, delegando a um Congresso dominado pela bancada BBBB — bala, boi, bíblia e bets — a tarefa de autorizar a abertura de investigações e impedir prisões.

Tal projeto surge como reação corporativa dessa famigerada bancada, numa tentativa de proteger parlamentares envolvidos(as) em diversos delitos, inclusive tentativa de golpe de Estado. Sentem-se intocáveis diante das investigações conduzidas pelo Supremo Tribunal Federal (STF), que recentemente condenou o ex-presidente Jair Bolsonaro. É, também, uma reação às medidas do STF que buscam restringir o uso indevido das emendas parlamentares — fonte recorrente de corrupção e fisiologismo.

É importante destacar que este é o mesmo Congresso que aprova legislações que favorecem o desmatamento e a destruição dos nossos biomas; que se recusa a aprovar a PEC que reduziria a jornada de trabalho e poria fim à escala 6x1; que rejeita a taxa das grandes fortunas e a isenção do imposto de renda para quem ganha até R\$ 5.000,00 por mês; e que tenta emplacar a Contrarreforma Administrativa, cujo objetivo é destruir o serviço público.

O congresso que vem apresentando pautas que ampliam o controle social penal voltado para a juventude pobre e negra, que afirma combater a criminalidade, que quer ampliar o tempo das penas e impedir progressão, visitas íntimas, mas que agora quer, hipocritamente, liberar os crimes dos(as) parlamentares

Para nós do ANDES-SN é evidente que hoje a maioria do Congresso representa os interesses antagônicos aos da população trabalhadora.

Em pesquisa de opinião recente, 78% dos(as) entrevistados(as) afirmam que deputados e deputadas legislam em benefício próprio — é o poder mais negativamente avaliado pela população. Trata-se de um Congresso inimigo do povo, defensor dos interesses dos patrões, da Faria Lima e de todo o gangsterismo que comanda o sistema financeiro e o agronegócio.

Nós do ANDES-SN nos juntamos aos(as) lutadores(as) que vêm se manifestando publicamente contra esse escárnio e conclama sua base a manter-se vigilante diante de medidas que visam proteger aqueles(as) que nos atacam.

***Basta de impunidade aos(as) inimigos(as) do povo!  
A extrema direita e os(as) fascistas não passarão!***

Brasília (DF), 17 de setembro de 2025.

**Diretoria do ANDES - Sindicato Nacional**